

# Vivendo e aprendendo a plantar

Marcelo Abreu

Da equipe do Correio

“Quando a criança fica sem pai e mãe, ela precisa de um tutor, alguém que possa cuidar dela”, explicava ontem para alunos de 1ª à 4ª séries da rede pública o professor de geografia da Fundação Educacional, Adolfo Fiúca.

Não, não era mais uma aula burocrática em salas de aulas fechadas, abafadas e mal iluminadas, onde alunos são obrigados a decorar conceitos muito longe de sua vivência diária.

O cenário para a experiência do professor Fiúca não podia ser mais apropriado: o Parque da Cidade. Em meio a árvores, terra e passarinhos, os alunos ouviram atentamente as suas explicações. E, literalmente com a mão na terra, foram testar seus ensinamentos: plantaram mudas nativas.

“Nunca tinha plantado nada antes, é muito legal”, disse Rayane Ma-

ria Coelho, 7 anos. “Um mundo sem plantas seria muito feio. A gente precisa delas”, observou Diene Fernandes, 8, sua colega da 1ª série da Escola Classe nº 9 de Taguatinga.

## VERDE

A aula de ontem fez parte do projeto *Verde que te quero verde*, do Governo do Distrito Federal, que pretende plantar em todo o DF cerca de 150 mil mudas nativas. Deste total, as escolas públicas ficarão encarregadas do plantio de 7 mil mudas. Alunos de Ceilândia, Taguatinga e Asa Norte fizeram ontem a festa no Parque da Cidade.

A Escola da Natureza, em funcionamento desde julho, é um projeto permanente de Educação Ambiental da Fundação Educacional. O objetivo do programa é despertar o interesse dos alunos da rede pública pelos assuntos de ecologia e meio ambiente. “Não é um projeto de piquenique, onde as escolas vêm ape-

nas passear”, resalta o professor Fiúca. “Os alunos têm um compromisso com o trabalho que desenvolveremos aqui. O compromisso é que deverão vir, durante todo o ano letivo, pelo menos oito vezes participar das tarefas da Escola da Natureza”, justifica.

As atividades a que o professor se refere são as oito oficinas desenvolvidas por doze professores da Fundação Educacional.

As oficinas da Terra, Pé-na-trilha, Reciclagem, Sucata, Origami, Palavra, Ecologia e Consumo e Ecodrama fazem a cabeça da meninada. E o interessante é que antes de os alunos participarem das oficinas, seus professores o fazem primeiro.

## SERVIÇO

Qualquer colégio pode participar do projeto Escola da Natureza. Basta ligar para 322 5446 e falar com o professor Adolfo Fiúca.